

ILUMINANDO VIDAS: Exposição itinerante na África Austral 03.05.–28.05.2005 National Art Gallery of Namibia, Windhoek

Resumo do projecto (18.04.2005)

«Iluminando Vidas. Fotografia Moçambicana 1950–2001. Ricardo Rangel & the Next Generation» é o título da exposição itinerante sobre a actual criação fotográfica em Moçambique, sob a curadoria de Bruno Z'Graggen (Suíça) e Grant Lee Neuenburg (USA/Moçambique). No seu itinerário pela África Austral e após sua apresentação em Moçambique e na África do Sul, a exposição será mostrada ainda noutro país da região: de 03.05.–28.05.2005 na National Art Gallery of Namibia em Windhoek. Por ocasião da comemoração dos 30 anos da independência de Moçambique, no dia 25 de Junho de 2005, quer-se mostrar a exposição também em Luanda (Angola). Porém, o financiamento ainda não é garantido.

Mais de doze anos depois do final da guerra civil (em 1992), a qual durou 16 anos, é a primeira vez que a fotografia moçambicana é apresentada nesta dimensão. Agora, a exposição convida também o público em Windhoek a descobrir essa tradição fotográfica de alta qualidade e em grande parte desconhecida. As fotografias extraordinárias captam, de forma variada, a vida do dia-a-dia das pessoas em Moçambique do tempo colonial até à actualidade. «Iluminando Vidas» é um testemunho impressionante da procura de identidade de 15 fotógrafos dessa jovem nação.

Em 2002, a exposição «Iluminando Vidas» foi apresentada em três lugares na Suíça. Em 2003 ela foi exibida em Maputo (Moçambique) e em Bamako (Mali) na Bienal de Fotografia, em 2004 ela foi mostrada noutro lugar em Moçambique, em Nampula, e no final do ano 2004 no Porto (Portugal). O seu itinerário pela África Austral levou «Iluminando Vidas» de Moçambique para a África do Sul, onde a exposição foi apresentada de 23.01.–20.02.2005 no Bensusan Museum of Photography (Museum-Africa) em Joanesburgo e de 02.03.–26.03.2005 na Bienal de Fotografia (Month of Photography) na Cidade do Cabo. Um catálogo detalhado da exposição (em alemão/francês e francês/português) foi publicado pela editora Christoph Merian (Basileia / Suíça), para o qual contribuíram profissionais de renome. O projecto é o resultado de uma cooperação sem par entre vários parceiros de Moçambique e da Suíça e tem o objectivo de promover o diálogo cultural entre Norte e Sul. O projecto é apoiado principalmente pela Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação. As exposições na África do Sul e na Namíbia são realizadas em cooperação com a Pro Helvetia (Fundação suíça para a Cultura), e são apoiadas também pela Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação.

Conteúdo, significado e objectivos de «Iluminando Vidas»

O ponto de partida de «Iluminando Vidas» é a obra do decano da fotografia moçambicana, Ricardo Rangel, nascido em 1924 e considerado um dos mais destacados fotógrafos da África na área do fotojornalismo. Os seus trabalhos de crítica social seguem a tradição dos fotógrafos da agência Magnum. Desde 1983 ele dirige o Centro de Documentação e Formação Fotográfica (CDFF) em Maputo, uma instituição excepcional para o contexto africano. Pelo seu trabalho de jornalista e professor, bem como pela sua obra, Rangel marcou de forma decisiva a geração dos fotógrafos mais novos.

Além de 25 fotografias de Rangel, a exposição reúne mais de 100 fotografias (em preto e branco) de 14 dos seus «discípulos», os quais são considerados os mais importantes representantes da fotografia contemporânea de Moçambique. As imagens são acompanhadas por depoimentos dos fotógrafos, suas biografias e seus auto-retratos. É apresentado, ainda, um vídeo a cores criado pelo co-curador Grant Lee Neuenburg («Life Goes On»/«A vida continua», 7'), o qual foca uma barraca no mercado informal em Maputo. Do projecto existe um website sempre actualizado (www.iluminandovidas.org).

A fotografia moçambicana é uma história de sucesso. As fotografias criadas em circunstâncias difíceis deslumbram pelo seu alto nível formal e integram a produção das melhores fotografias africanas. O objectivo do projecto é homenagear, como criação cultural, a tradição fotográfica moçambicana, até hoje pouco conhecida no Norte e transmitir a naturalidade dos fotógrafos. Ao mesmo tempo quer-se corrigir o «cliché» da «África, como continente de catástrofes». A perspectiva africana permite-nos um olhar inesperadamente diferenciado e poético no dia-a-dia das pessoas, o qual comprova a procura de uma identidade pós-colonial.

Exposição itinerante: Trajectória até a presente data e no futuro

«Iluminando Vidas» é uma mostra itinerante, a qual foi apresentada com sucesso em três lugares na Suíça, em 2002: de 13.04.–19.05.2002 no Photoforum PasquArt Biel/Bienne, de 08.06.–21.07.2002 no Museo Cantonale d'Arte em Lugano e de 29.11.–15.12.2002 na Escola de Desenho Artístico, na Basileia. De 26.04.–25.05.2003 «Iluminando Vidas» foi exibido em Maputo, na galeria da Associação

Moçambicana de Fotografia (AMF), alcançando também pleno êxito. De 20.10.–20.11.2003 foi exposta na 5a Bienal da Fotografia Africana, em Bamako (Mali) e, de 02.05.–01.06.2004, mais uma vez em Moçambique, no Museu Nacional de Etnologia em Nampula. Antes de vir para África do Sul, «Iluminando Vidas» foi exibido na Galeria da Culturgest no Porto (Portugal), de 09.10.–12.12.2004. O seu itinerário pela África Austral levou «Iluminando Vidas» primeiro para a África do Sul, onde a exposição foi apresentada de 23.01.–20.02.2005 no Bensusan Museum os Photography (MuseuMAfricA) em Joanesburgo. Por ocasião da Bienal de Fotografia (Month of Photography) na Cidade do Cabo a exposição foi mostrada na João Ferreira Gallery, de 02.03.–26.03.2005, onde teve vasta repercussão nos meios de comunicação. A próxima estação será a National Art Gallery of Namíbia em Windhoek. Se for possível garantir o financiamento, «Iluminando Vidas» será também apresentado no SIEXPO (Salão Internacional de Exposições) do Museu Nacional de História Natural em Luanda (Angola). Finalmente a exposição voltará para Maputo.

Diálogo Cultural de Norte – Sul

No âmbito de um diálogo cultural entre Norte e Sul e por ocasião da inauguração da exposição em Biel/Bienne, foi realizado durante 10 dias um workshop de fotojornalismo sobre o tema «De dia para dia – Observações da vida quotidiana» num trabalho conjunto com a Escola de Desenho Artístico da Basileia e a Escola Cantonal de Arte do Valais Sierre, acompanhado pelos três fotógrafos Ricardo Rangel, Joel Chiziane und Sérgio Santimano. O workshop fez parte de outros encontros entre os fotógrafos e os estudantes da Escola de Desenho Artístico de Berne/Bienne e do Centro para a Formação Profissional em Comunicação Social de Luzerna (MAZ).

Por ocasião da exposição na Basileia, 11 alunos da Escola de Desenho Artístico da Basileia apresentaram, complementarmente às obras dos fotógrafos moçambicanos, os seus trabalhos, que compreenderam 80 fotografias. Além disso, houve também um fórum de discussões, onde Joel Chiziane e outros profissionais foram convidados a participar.

A exposição em Nampula deu oportunidade para um diálogo cultural Norte – Sul dentro de Moçambique. A Delegação da AMF que é responsável para o Norte do país e que foi formada pouco tempo antes da exposição, organizou uma série de debates com Ricardo Rangel, João Costa, Alfredo Mueche, um grupo local de interessados em fotografia e alunos.

Por ocasião do Month of Photography na Cidade do Cabo, foi realizado um workshop no Guga S'Thebe Centre em Langa (township) durante três dias, no qual participaram Ricardo Rangel, Rui Assubuji e o co-curador Grant Lee Neuenburg que ensinaram os jovens fotógrafos.

Organização e apoio

«Iluminando Vidas» foi realizado pelos dois curadores e em estreita cooperação com os fotógrafos, o CDFF, a AMF, os museus e a editora. Todas as imagens foram imprimidas pelo CDFF em Maputo. A Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (Cooperação Suíça) foi a maior patrocinadora do projecto. O projecto conta paralelamente com o apoio da Pro Helvetia (Fundação suíça para a Cultura), da Stanley Thomas Johnson Foundation, do fundo de Lotaria do Cantão Berna e de outros parceiros. Patrocinador do projecto é o Clube de Moçambique (ONG, Zurique).

A exposição na Basileia foi realizada conjuntamente com a Escola de Desenho Artístico da Basileia e apoiada pelos fundos de Lotaria dos Cantões Basel-Landschaft e Basel-Stadt, pela Schweizerischen National-Versicherungs-Gesellschaft e pela editora Christoph Merian Verlag. As duas exposições em Moçambique foram financiadas pela Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação. A exposição em Bamako recebeu também o apoio pela Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação e foi realizada em cooperação com a Association Française d'Action Artistique (AFAA). A Culturgest possibilitou a apresentação da exposição «Iluminando Vidas» no Porto na sua própria galeria no Porto.

As exposições na África do Sul e na Namíbia são realizadas em cooperação com a Agência da Pro Helvetia na Cidade do Cabo e fazem parte de um novo programa regional de promoção cultural da Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação. As duas exposições na África do Sul foram financiadas pela Pro Helvetia, a exposição na Namíbia é financiada com as verbas correspondentes do referido programa da Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação.

Contacto:

Chefe do projecto e curador:

Bruno Z'Graggen, CH-Zurique, tel/fax +41 (0)44 463 23 07, e-mail bruno_zgraggen@dplanet.ch

Mais informações:

www.iluminandovidias.org

www.pro-helvetia.ch/capetown